

Hip Hop e América Latina: relações entre cultura, estética e emancipação / *Hip Hop and Latin America: relations between culture, aesthetics and emancipation*

EDUARDO GOMOR DOS SANTOS

Curso: Programa de Pós-Graduação em Política Social

Data da Defesa: 29/05/2017

Orientadora: Potyara Amazoneida Pereira Pereira

Palavras-chaves: Hip Hop; América Latina; emancipação; cultura; estética; território; cotidiano.

Keywords: Hip Hop; Latin America; emancipating; culture; aesthetics; territory; everyday.

A presente tese discutiu as relações entre cultura, estética e emancipação com base na manifestação artística e cultural do Hip Hop, considerando a América Latina a partir dos casos de Cuba, Colômbia e Brasil. Na concepção da emancipação, foram consideradas as ideias marxianas sobre a emancipação política e humana, esta somente possível com o fim do modo de produção capitalista. Na questão estética, foram analisadas as concepções do autor húngaro Gyorgy Lukács e do autor hispano-mexicano Adolfo Sánchez Vázquez, sobre o potencial da arte realista que, para além do prazer estético, pode levar também ao reconhecimento da dimensão humano-genérica tanto para quem cria como para quem frui da atividade artística. Foram identificadas as concepções de cotidiano, como momento da heterogeneidade que pode ser suspensa a partir da fruição estética e inculcar valores diferenciados nos indivíduos; e as ideias de resistência a partir do território, com base nas ideias de Milton Santos. Considerando a dimensão artística, foi identificado que as letras das músicas nos países analisados problematizam temáticas que constroem as possibilidades de emancipação, principalmente as relações imperialis-

tas, o racismo, as relações de gênero e as orientações sexuais divergentes da heteronormatividade. Em muitos casos, o uso de um eu-lírico ligado ao povo facilita a identificação da arte com as opressões contra grupos marginalizados, tratando das opressões e discriminações que a população pobre, negra, feminina e a população LGBT sofrem no cotidiano por suas condições e que deixam marcas indeléveis na subjetividade destas populações. Ainda na questão artística, percebeu-se principalmente no caso colombiano uma forte tendência para a criação de escolas com base no rap, no grafiti, no break e no DJ, em que as aulas buscam tratar das dimensões artísticas mas principalmente das questões dos direitos para as juventudes. Nesses casos, o Estado tem procurado utilizar o potencial destas atividades, a partir de apoios financeiros e mesmo da contratação dos serviços dessas escolas. Para além da questão artística, identificou-se que o movimento Hip Hop é um ator legítimo nos diversos debates públicos nas comunidades, a partir de coletivos que aglutinam principalmente jovens que lutam em seus territórios pelo fim das diversas formas de opressão a que são submetidos. Em muitos casos, principalmente no Brasil, identificou-se no movimento Hip Hop uma moral revolucionária, tanto nas músicas como nos comportamentos, que pretende enfrentar ativamente as opressões de classe, gênero e de orientação sexual. Por fim, considerou-se que o movimento Hip Hop apresenta um forte potencial para a emancipação política e a criação de sólidos valores que pavimentam o caminho para a emancipação humana.

The present thesis discussed the relations between culture, aesthetics and emancipation based on the artistic and cultural manifestation of Hip Hop, considering Latin America from the cases of Cuba, Colombia and Brazil. In the conception of emancipation, the Marxian ideas on political and human emancipation were considered, the last only possible with the end of the capitalist mode of production. In the aesthetic question, the conceptions of the Hungarian author Gyorgy Lukács and the Spanish-Mexican author Adolfo Sánchez Vázquez were analyzed, on the potential of the realistic art that, besides the aesthetic pleasure, can also lead to the recognition of the human- generic dimension for both creators as for those who enjoy artistic activity. Concepts of everyday life were identified, as a moment of heterogeneity that can be suspended from aesthetic fruition and inculcate differentiated values in individuals; and ideas of resistance from the territory, based on the ideas of Milton Santos. Considering the artistic

dimension, it was identified that the lyrics of the songs in the countries analyzed problematize themes that constrain the possibilities of emancipation, especially imperialist relations, racism, gender relations and sexual orientations divergent from heteronormativity. In many cases, the use of a lyrical speaker linked to the people facilitates the identification of art with the oppressions against marginalized groups, dealing with the oppressions and discriminations that the poor, black, female and LGBT population suffer daily because of their conditions and which leave indelible marks on the subjectivity of these populations. Still in the artistic issue, a strong tendency was observed in the Colombian case for the creation of schools based on rap, graffiti, break and DJ, in which the classes seek to deal with the artistic dimensions but mainly of the rights issues for youths. In these cases, the State has sought to use the potential of these activities, from financial support and even from contracting the services of these schools. In addition to the artistic question, it has been identified that the Hip Hop movement is a legitimate actor in the various public debates in the communities, from collectives that gather mainly young people who fight in their territories by the end of the diverse forms of oppression to which they are submitted. In many cases, especially in Brazil, the Hip Hop movement has been identified as a revolutionary moral, both in music and in behavior, which seeks to face actively the oppressions of class, gender and sexual orientation. Finally, it was considered that the Hip Hop movement presents a strong potential for political emancipation and creation of solid values that paved the way for human emancipation.

As incubadoras universitárias na contrarreforma do ensino superior público no Brasil / *University incubators in the counter-reform of public higher education in Brazil*

JUCILEIDE FERREIRA DO NASCIMENTO

Curso: Programa de Pós-Graduação em Política Social

Data da Defesa: 25/05/2017

Orientadora: Ivanete Salete Boschetti

Palavras-chave: universidade; incubadoras universitárias; neoliberalismo; Economia Solidária.

Keywords: university; university incubators; neoliberalism; Solidarity Economy.

A presente tese de doutorado tem como objeto a configuração da universidade pública federal brasileira na contemporaneidade e a sua relação com projetos e ações de “Economia Solidária” desenvolvidas no âmbito das incubadoras universitárias. Este estudo fomentou um debate acerca do papel da universidade pública federal em um cenário neoliberal no Brasil e a sua relação com as ações e projetos de “economia solidária” desenvolvidos no âmbito das incubadoras universitárias, identificando que esses projetos são processualidades históricas que precisam ser desvendadas em sua íntima conexão com o contexto econômico, social, cultural e político. A pesquisa adotou como recorte temporal o período de 1990 a 2014, e as dimensões balizadoras dessa análise foram: o papel da universidade pública federal brasileira, a influência do ideário neoliberal nas funções precípuas das universidades (pesquisa, ensino e extensão), a natureza das ações e programas de economia solidária desenvolvidos pelas incubadoras universitárias. Também é discutido no presente trabalho o papel do Estado e a direção que o mesmo vem adotando nas políticas sociais no cenário contemporâneo de crise do capital no Brasil. Foi feita análise acerca da trajetória histórica da educação superior no Brasil e os óbices enfrentados por essa política social na materialização do acesso ao ensino superior laico, gratuito e de qualidade, bem como os impactos da contrarreforma do ensino superior no Brasil após os anos noventa e os desdobramentos desse processo para as ações de extensão, ensino e pesquisa. Discutimos a relação entre política social de economia solidária no Brasil e as ações precípuas das universidades, bem como os riscos dessas se tornarem, nos termos de Chauí (2003), uma organização cuja função é operacional. À guisa de conclusão, entre outras coisas as reflexões revelaram que: a perenidade dos recursos para o financiamento das ações das incubadoras universitárias é o principal óbice para a continuidade das ações dessa natureza; a militância política dos docentes é um dos principais fatores que impulsionam as ações e projetos de economia solidária no âmbito das universidades públicas federais mesmo diante da escassez de recursos e da sobrecarga de trabalho que os professores assumem nas incubadoras universitárias. E por fim o estudo revela que os últimos acontecimentos políticos e o cenário econômico brasileiro é

ainda mais adverso para a garantia dos direitos sociais em especial o direito à educação pública, gratuita e laica de qualidade. Nesse contexto de crise do capital a contrarreforma do ensino superior no Brasil é uma dura realidade e as ações e projetos de economia solidária no âmbito das incubadoras universitárias contribuem de forma escamoteada para que a contrarreforma seja concretizada.

This doctorate thesis has as object the configuration of Brazilian federal public university in contemporary times and its relationship with projects and actions of “Solidarity Economy” developed within the university incubators’ environment. This study fostered a debate about the role of the federal public university in a neoliberal scenario in Brazil and its relationship with the actions and projects of “solidarity economy” developed in the university incubators’ environment, identifying that said projects are historical processualities that need to be unveiled in their close connection with the economic, social, cultural and political context. The research adopted as a temporal scope the period from 1990 to 2014, and the main dimensions of such analysis were: the role of Brazilian federal public university, the influence of neoliberal ideology on the primary functions of universities (research, teaching and outreach), the nature of actions and programs of solidarity economy developed by university incubators. The role of the State and the direction that it has been adopting in social policies in the contemporary scenario of capital crisis in Brazil were also discussed. In addition, this work analyzed the historical trajectory of higher education in Brazil and the obstacles faced by this social policy towards the materialization of access to free and high-quality secular higher education, as well as the impacts of the counter-reform in higher education in Brazil from the 1990s on and the unfolding of this process for actions of outreach, teaching and research. The relationship between Brazil’s social policy of solidarity economy and the basic actions of universities have been discussed, as well as the risks of these actions becoming, similar to what Chauí (2003) described, an organization whose function is only operational. As a conclusion, among other things, the reflections revealed that the perennality of resources to finance the university incubators’ actions is the main obstacle to the continuity of actions of such nature; the professors’ political activism is one of the main factors that drive solidarity economy actions and projects within federal public universities, even in the face of the scarcity of resources and the overload of work that they take on in the university incubators. Finally, the study reveals that the latest political events and the

Brazilian economic scenario have been even more adverse for the guarantee of social rights, especially the right to free, secular public education of quality. Within this context of capital crisis, the counter-reform of higher education in Brazil has become a harsh reality, and the actions and projects of solidarity economy in the environment of university incubators contribute, in a hidden way, to the counter-reform accomplishment.

Da cena ao movimento: subsídios a uma concepção crítica da cidade moderna e do urbano / *From scene to movement: subsidies to the critical conception of the modern city and the urban.*

MARCOS CÉSAR ALVES SIQUEIRA

Curso: Doutorado em Política Social

Data da Defesa: 02/06/2017

Orientador: Carlos Alberto Ferreira Lima

Palavras-chave: cidade; urbanização; espaço; território; políticas sociais.

Keywords: city; urbanization; space; territory; social policies.

A presente pesquisa trata de um estudo essencialmente teórico sobre o fenômeno da urbanização após a industrialização e as suas estratégias concretas de controle (seja no sentido de contê-la, de acelerá-la, seja no de direcioná-la a algum objetivo específico) tanto por parte do Estado quanto dos representantes diretos do capital. Este objeto foi analisado em sua complexidade dialética por meio do método científico marxista conhecido como histórico-estrutural. Assim, a urbanização capitalista é um processo moldado por forças antagônicas, resistências, revoltas, revoluções, associações humanas (movimentos sociais), ocupações, desocupações e apropriações do espaço urbano pela classe que vive do trabalho (e suas frações de classe, unidas por laços culturais, de gênero, etnia, orientação sexual, entre outros); também é

moldada por políticas sociais, em meio a disputas de interesses, inseridas tanto no rol de estratégias de controle, quanto de resistência aos aspectos predatórios do capitalismo de mercado. Partiu-se de indagações iniciais que orientaram o trabalho e serviram, *pari passu*, como eixo para a construção das reflexões centrais de cada capítulo. Foi a curiosidade em descobrir como se deu historicamente a compreensão da importância da dimensão espacial para os processos sociais e a produção da vida material, e em que medida a teoria marxiana contribuiu para uma fundamentação da teoria do espaço e da urbanização, que foi possível elaborar uma afirmação provisória, confirmada no decorrer da pesquisa: a urbanização moderna, bem como as suas tentativas de controle e ordenamento, quais sejam, o urbanismo, o planejamento urbano e as políticas sociais urbanas, são uma síntese dialética de um conjunto de forças que disputam seus interesses sobre o espaço. De um lado o próprio capital que, de acordo com os seus princípios e leis internas, utiliza-se do espaço urbano como *locus* privilegiado de sua reprodução ampliada; do outro a massa humana responsável por carregar o capitalismo em suas costas cada vez mais arqueadas criando, desse modo, toda a riqueza da sociedade e realizando o sobretrabalho necessário à acumulação do capital. Este estudo, assim, intentou realizar uma historiografia do espaço e do fenômeno urbano, tanto em termos de uma revisão dos acontecimentos históricos importantes quanto como uma forma de traçar um fio condutor destes temas e contribuindo para a discussão teórica crítica a respeito dessas duas categorias. Com isso foi possível situá-las nos debates críticos a respeito da reação ao economicismo e ao empirismo; do processo de industrialização e a transformação urbana; da urbanização moderna; dos centros de poder na cidade industrial; da cidade como síntese entre o valor de uso e o valor de troca e como promotora de uma ideologia de consumo; do papel das classes sociais na cidade industrial e a questão da segregação; da urbanização como maximizadora da acumulação; da onipresença do capitalismo, e a transformação sistêmica da natureza; das mudanças na sociedade e o papel do Estado; da formação arquitetônica das cidades e o planejamento urbano; das políticas sociais urbanas; do urbanismo do capitalismo monopolista e financeirizado e seus reflexos sobre as questões de classe.

The present research is an essentially theoretical study about the phenomenon of urbanization after industrialization and its concrete stra-

*tegies of control (either in the sense of containing it, of accelerating it, or of directing it to some specific objective) by both the State and the direct representatives of capital. This object was analyzed in its dialectical complexity through the Marxist scientific method known as historical-structural. Thus, capitalist urbanization was treated as a process shaped by antagonistic forces, resistances, revolutions, human associations (social movements), occupations, vacancies and appropriations of urban space by the working class (and its class fractions, united by cultural ties, gender, ethnicity, sexual orientation, among others); and urban social policies, as targets of conflicts of interests, inserted both in the role of control strategies and resistance to the predatory aspects of market capitalism, since the state itself is also shaped by these two opposing forces. This research started from initial inquiries that guided the work and served, *pari passu*, as the axis for the construction of the central reflections of each chapter. It was the curiosity to discover how historically the understanding of the importance of the spatial dimension for social processes and the production of material life has occurred, and to what extent the Marxian theory contributed and contributes to a foundation of space theory and urbanization, for example, that it was possible to elaborate a provisional affirmation, confirmed in the course of the research: modern urbanization (after the advent of industrialization), as well as its attempts at urban planning and social policies are a dialectical synthesis of a set of forces that vie for their interests over space. On the one hand, capital itself, which, according to its principles and internal laws, uses urban space as the privileged locus of its expanded reproduction; on the other the human masses responsible for carrying capitalism on its increasingly arched back, thus creating all the wealth of society and performing the overwork necessary for the accumulation of capital. This study thus attempted to carry out a historiography of space and urban phenomena both in terms of a revision of important historical events and as a way of drawing a guideline of these themes and contributing to the critical theoretical discussion on these two categories. It was thus possible to place them in the critical debates about the reaction to economism and empiricism; the process of industrialization and urban transformation; of modern urbanization; of power centers in the industrial city; of the city as a synthesis between use value and exchange value and as promoter of an ideology of consumption; the role of social classes in the industrial city and the question of segregation; of urbanization as a maximizing accumulation; the omnipresence of capitalism, and the systemic transformation of*

nature; changes in society and the role of the state; law and urban legislation; the architectural formation of cities and urban planning; urban social policies; of the supposed “social function” of the city; the urbanism of monopoly and financialized capitalism; and of the nuclei of resistance: the case of urban social movements.

Questão agrária e luta pela terra: a consolidação dos assentamentos de Reforma Agrária do MST no Distrito Federal e Entorno / *Agrarian question and struggle for land: the consolidation of the Agrarian Reform settlements of the MST in the Federal District and Surroundings*

MARCO ANTONIO BARATTO RIBEIRO DA SILVA

Curso: Programa de Pós-Graduação em Política Social

Data da Defesa: 31/03/2017

Orientador: Perci Coelho de Souza

Palavras-chave: questão agrarian; reforma agrarian; luta pela terra; MST; assentamentos.

Keywords: agrarian question; agrarian reform; struggle for land; MST; settlements.

A trajetória da Questão Agrária brasileira é marcada por uma ampla contradição, tendo na Luta pela Terra e na Reforma Agrária duas importantes manifestações políticas. O ponto de partida deste estudo foi compreender a Questão Agrária a partir da consolidação dos assentamentos de Reforma Agrária do Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST no Distrito Federal e Entorno. O objetivo central da pesquisa é estudar as categorias “Luta pela Terra” e “Reforma Agrária”, compreendendo quais as principais conquistas de assentamentos no território, a partir do quadro de concentração fundiária no

período anterior e posterior a 1994. Os principais avanços em relação às políticas públicas e sociais nas áreas de Reforma Agrária no DF e Entorno, os tipos de Reforma Agrária até o debate atual e a estrutura dos acampamentos e assentamentos do MST na região como alternativa a hegemonia do agronegócio, através da organização política, da produção e do trabalho foram analisados. Ainda assim, analisamos quais assentamentos conseguem responder à demanda de produção de alimentos e de organização da produção a partir de experiências em agroecologia. O enfoque metodológico é o materialismo histórico-dialético, ao resgatar os processos históricos do debate agrário a partir das contradições e da materialidade de origem do MST. Utilizamos como instrumentos de análise e coleta de dados a ampla literatura acerca da Questão Agrária; documentos históricos do MST e dados dos impactos dos assentamentos na região do DF e Entorno e grupo de reflexão com militantes históricos do MST na região.

The trajectory of the Brazilian Agrarian Question is marked by a wide contradiction, having in the Struggle for Land and Agrarian Reform two important political manifestations. The starting point of this study was to understand the Agrarian Question from the consolidation of the Agrarian Reform settlements of Landless Worker's Movement - MST in the Federal District and Surroundings. The main objective of the research is to study the categories "Struggle for Land" and "Agrarian Reform", understanding the main achievements of settlements in the territory, from the land concentration in the period before and after 1994. The main advances in public and social policies in the areas of Agrarian Reform in the DF and Surroundings, the types of Agrarian Reform up to the current debate and the structure of MST settlements in the region as an alternative to agribusiness hegemony through political organization, production and labor were analyzed. Nevertheless, we analyze which settlements are able to respond to the demand for food production and the organization of production from experiences in agroecology. The methodological approach is historical-dialectical materialism, in historical processes of the agrarian debate from the contradictions and materiality of origin of the MST. We use as instruments of analysis and data collection the wide literature on the Agrarian Question, Historical documents from MST and data on the impacts of settlements in the DF region and Surroundings and reflection group with historical MST militants in the region.

Organismos internacionais e enfrentamento à precarização do trabalho das mulheres na América Latina / *International bodies and confronting the precarious work of women in Latin America*

JANAÍKY PEREIRA DE ALMEIDA

Curso: Doutorado em Política Social

Data da defesa: 10/04/2017

Orientadora: Silvia Cristina Yannoulas

Palavras-chave: divisão sexual do trabalho; organismos internacionais; relações patriarcais de gênero; América Latina.

Keywords: sexual division of work; international organizations; patriarchal gender relations; Latin America.

A análise dos processos históricos de luta das mulheres tem revelado, no campo teórico e na ação política, as determinações que dão sustentação ao processo de exploração e subordinação que as mulheres vivenciam na sociedade patriarcal. Tais determinações levaram as distintas análises sobre a articulação entre o patriarcado e o capitalismo, que na conexão também com o racismo, tem aprofundado as relações de exploração e subordinação vivenciadas pelas mulheres nos diferentes campos da vida cotidiana. São essas análises que norteiam o debate apresentado nesta tese sobre a superexploração do trabalho das mulheres na América Latina e o direcionamento das políticas e programas dos chamados Organismos Internacionais na proposta de superação das desigualdades entre homens e mulheres. Nossa pesquisa, em seu objetivo central, analisou a perspectiva de “gênero” dos Organismos Internacionais que orientam as políticas de trabalho para as mulheres na América Latina a partir da análise de documentos estratégicos da Cepal, OIT e ONU Mulheres. A investigação se estendeu além das políticas de trabalho para documentos destes Organismos que abordavam também a orientação para a chamada Igualdade entre homens e mulheres na sociedade, perpassando a análise dos conceitos de empoderamento e trabalho decente utilizados e difundidos por estas entidades internacionais. Na pesquisa realizada explicitamos os

desafios e impossibilidades de materialização das orientações postas pelos Organismos Internacionais, devido à própria dinâmica de desenvolvimento da sociedade patriarcal e capitalista. Assim, ao final da nossa análise compreendemos que apesar dos documentos apresentarem a incorporação de pautas de lutas históricas do movimento feminista há limites em seu direcionamento conceitual e político uma vez que se fala de superação das desigualdades entre homens e mulheres sem apontar a superação da sociedade patriarcal e capitalista como base que sustenta tais desigualdades.

The analysis of historical processes in the fight for women has revealed, in the theoretical field and in political action, the determination which sustains the exploitation and subordination process that women experience in patriarchal societies. Such determinations lead to the various analyses on the articulation between patriarchy and capitalism, and when also connected to racism, have deepened the relations of exploitation and subordination experienced by women in the different aspects of their daily lives. These analyses are the guide to the debate presented in this thesis on the super-exploitation of women's labor in Latin America and the orientation of policies and programs of the so - called International Organizations in the proposal to overcome the inequality between men and women. Our research, in its core objective, analyzed the "gender" perspective of the International Organizations which guide labor policies for women in Latin America from the readings of strategic documents from Cepal, OIT and UN Women. The investigation not only ranged labor policies, it also encompassed documents from these Organizations which present the guidelines to the so-called Equality between men and women in society, while it also visited the analysis of the concepts of empowerment and working conditions utilized and diffused by these international entities. In this research, a rationale was provided on the challenges and impossibility of materialization of the guidelines posted by these International Organizations, due to society's own patriarchal and capitalist dynamic development. Thus, at the end of our analysis we understand that, although these documents present an agenda of historical battles in the feminist movement, there are limits to their conceptual and political targeting since the overcoming of inequality between men and women is addressed without indicating the need to surmount a patriarchal and capitalist society which is the very basis for such inequalities.

Classes sociais e política monetária no Brasil */ Social classes and monetary policy in Brazil*

THIAGO DUTRA HOLLANDA DE REZENDE

Curso: Programa de Pós-Graduação em Política Social

Data da Defesa: 06/03/2017

Orientadora: Daniela Neves de Sousa

Palavras-chaves: política monetária; classes sociais; economia política; Brasil; capitalismo.

Keywords: monetary policy; social classes; political economy; Brazil; capitalism.

O presente trabalho parte da necessidade de se compreender a mediação realizada pelas instituições burocráticas nas lutas de classes capitalistas, de modo a esclarecer de que maneira o aparelho estatal pode ser instrumentalizado numa estratégia emancipatória nucleada pela perspectiva do trabalho no Brasil. Um dos principais aspectos dessa mediação na reprodução capitalista é a gestão estatal da moeda. Para compreender sua relação com as lutas de classes prosseguimos por quatro passos principais. Em primeiro lugar, buscamos determinar o caráter específico das classes sociais e das lutas de classes no modo de produção capitalista, partindo do ponto de vista idealista e/ou do mercado, demonstramos a adequação superior da perspectiva materialista na análise das classes sociais no capitalismo, que parte das relações sociais de produção e reprodução do capital, assim esclarecendo seu caráter fetichista e estranhado. Em um segundo momento, destacamos o fato de que essas relações universais do capitalismo necessariamente se manifestam de modo particular, sempre específico, daí a necessidade de se compreender a maneira como elas se constituíram na particularidade brasileira, donde constatamos o caráter específico da entificação do capitalismo pela via colonial. Num terceiro momento, definimos as relações entre capital, dinheiro e moeda. Apresentamos algumas controvérsias monetárias para esclarecer as diferenças entre ortodoxia e heterodoxia monetárias e explicitamos a teoria monetária de Marx, a qual tem por base a origem do dinheiro a partir da necessidade posta pela produção mercantil do equivalente geral. Após, apresentamos as características principais do dinheiro no capitalismo, até as suas formas mais fetichizadas como capital fictício. Por fim, analisa-

mos a relação entre a política monetária e as classes sociais no Brasil pós-ditatorial. A análise desse período demonstra o contínuo isolamento das decisões em política monetária da maioria da população e o baixo nível de deliberação e controle democráticos, sejam nos choques heterodoxos durante o governo Sarney, seja na guinada ortodoxa iniciada em Collor, ou na instituição do Plano Real. Esse último, ao solucionar o problema da perda de reconhecimento social da moeda nacional e da hiperinflação, o fez na perspectiva das frações de classe do capital então hegemônicas, o capital financeiro nacional e internacional, assim, antes de ser neutra, a política monetária é instrumento essencial na dinâmica das lutas de classes no Brasil.

The present work starts from the need to understand the mediation carried out by bureaucratic institutions in the capitalist class struggles, in order to clarify how the state apparatus can be instrumented in an emancipatory strategy nucleated by the perspective of work in Brazil. One of the main aspects of this mediation in capitalist reproduction is the state management of money. To understand its relationship to class struggles we proceed by four main steps. In the first place, we seek to determine the specific character of social classes and class struggles in the capitalist mode of production, starting from the idealist and / or market point of view, we demonstrate the superior adequacy of the materialist perspective in the analysis of social classes in capitalism, that proceeds from the analysis of the social relations of production and reproduction of capital, thus clarifying its fetishistic and strange character. In a second moment, we emphasize the fact that these universal relations of capitalism necessarily manifest themselves in a particular and always specific way, hence the need to understand the way in which they were constituted in Brazilian particularity, where we find the specific character of the constitution of capitalism by the colonial route. In a third moment, we define the relations between capital, money and currency. We present some monetary controversies to clarify the differences between monetary orthodoxy and monetary heterodoxy and proceed to explain Marx's monetary theory, which is based on the origin of money from the need of the general equivalent put by the commodities production. After, we present the main features of money in capitalism to its more fetishized forms as fictitious capital. Finally, we analyze the relationship between monetary policy and social classes in post-dictatorial Brazil. The analysis of this period demonstrates the continued isolation of the monetary policy decisions from the majority of the population and the

low level of democratic deliberation and control, be they in the heterodox shocks during the Sarney government, or in the orthodox shift initiated in Collor, or in the institution of the Real Plan. The latter, in solving the problem of the loss of social recognition of the national currency and of hyperinflation, did so in the perspective of the then hegemonic class fractions of capital: the national and international financial capital. So, before being neutral, monetary policy is an essential tool in the dynamics of class struggles in Brazil.

Social e controle democrático no campo da saúde do(a) trabalhador(a) / *Social protection and democratic control in the field of worker's health*

NATÁLIA PEREIRA CAIXETA

Curso: Programa de Pós-Graduação em Política Social

Data da Defesa: 13/03/2017

Orientador: Reginaldo Guiraldelli

Palavras-chaves: trabalho; saúde do trabalhador; proteção social; controle democrático; participação social; direitos sociais.

Keywords: work; worker's health; social protection; democratic control; social participation; social rights.

Esta dissertação investiga e elabora reflexões, no contexto de crise estrutural do capital, a respeito do debate político do campo da saúde do/a trabalhador/a. Busca-se analisar de que maneira este espaço contribui para a garantia da proteção social e do controle democrático das políticas sociais, em especial, na articulação com a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. As alterações no mundo do trabalho, aliadas à ofensiva neoliberal e à desregulamentação trabalhista comprometem a organização da classe trabalhadora nos espaços de participação social devido à desconcentração do trabalho físico. No que interessa à proteção social, a conjuntura de destruição das legislações sociais protetoras do trabalho, ocasiona agravos à saúde da classe trabalhadora e visivelmente na exploração do trabalho no

Brasil em todos os níveis. Esses são elementos que afetam a estrutura da classe trabalhadora, suas formas de organização, capacidade de intervenção e o acesso aos direitos sociais, refletindo nas condições de vida e trabalho. Como elemento agravante, a situação do Brasil no contexto de reforma do Estado – o que equivale dizer a defesa da transferência de atividades do setor público para o setor privado – favorece a constituição de um mercado para a satisfação das necessidades sociais, tanto no campo da saúde, como no da previdência social. Esses fatores cooperam no ofuscamento da disputa de interesses das classes sociais que são antagônicas e inconciliáveis entre si como a burguesia e o proletariado. Assim, a opção metodológica aqui utilizada decorreu do materialismo histórico dialético, que esclarece que as condições de vida e trabalho são expressões das condições materiais produzidas socialmente, ou seja, a saúde dos/as trabalhadores/as está conectada com a produção e reprodução da sociedade capitalista brasileira. Nesse sentido, a pesquisa possibilitou a análise dos relatórios finais das Conferências Nacionais de Saúde do/a Trabalhador/a (1986, 1994, 2005, 2014), o que permitiu identificar as principais deliberações desses momentos, com enfoque naquelas relacionadas à temática proteção social e controle democrático e à sua concretização na Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e na Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho. Conclui-se que as possibilidades de um efetivo sistema de proteção social e de controle democrático estão condicionadas ao fortalecimento da classe trabalhadora em oposição à política regressista e de retirada de direitos sociais estabelecidos no Estado capitalista. Tais enfrentamentos requerem ações no campo econômico, político, social e ideológico.

This dissertation investigates and elaborates reflections, in the context of the capital's structural crisis, regarding the political debate in the health field of the worker. It seeks to analyze how this space contributes to the guarantee of social protection and democratic control of social policies, especially in articulation with the National Health Policy of Worker and Worker. Changes in the world of work, coupled with the neoliberal offensive and labor deregulation compromise the organization of the working class in the spaces of social participation due to the deconcentration of physical labor. Insofar as social protection is concerned, the situation of the destruction of social legislation that protects labor leads to an aggravation of the health of the working class and to the exploitation of labor in Brazil

at all levels. These are elements that affect the structure of the working class, its forms of organization, capacity for intervention and access to social rights, reflecting on the conditions of life and work. As an aggravating factor, Brazil's situation in the context of State reform - which is to say the defense of the transfer of activities from the public sector to the private sector - favors the constitution of a market for the satisfaction of social needs, both in the field of Health care, as well as social security. These factors cooperate in the dazzling of the contest of interests of the social classes that are antagonistic and irreconcilable with each other as the bourgeoisie and the proletariat. Thus, the methodological option used here was derived from dialectical historical materialism, which clarifies that living and working conditions are expressions of the material conditions produced socially, that is, the health of workers is connected with the production and reproduction of society Capitalist. In this sense, the research also analyzed the final reports of the National Worker's Health Conferences (1986, 1994, 2005, 2014), which made it possible to identify the main deliberations of these moments, focusing on those related to social protection And democratic control and its implementation in the National Policy on Worker and Worker Health and on the National Policy on Safety and Health at Work. It is concluded that the possibilities of an effective system of social protection and democratic control are conditioned to the strengthening of the working class as opposed to the regressive politics and the withdrawal of social rights established in the capitalist state. Such confrontations require action in the economic, political, social and ideological fields.

Tensões e sintonias entre assistência social e trabalho no capitalismo: uma dialética na qual o direito é mal interpretado / *Tensions and harmony between social assistance and labor in capitalism: a dialectic in which "right" is misinterpreted*

DIEGO DA CONCEIÇÃO PIEDADE

Curso: Programa de Pós-Graduação em Política Social

Data da Defesa: 03/03/2017

Orientadora: Potyara Amazoneida Pereira Pereira

Palavras-chave: assistência social; trabalho; capitalismo; direito; mérito.

Keywords: social welfare; labor; capitalism; right; merit.

A presente dissertação trata das contradições presentes na relação entre o trabalho e a política de assistência social no modo de produção capitalista, que se demonstram sob a forma simultânea de tensão e de sintonia. No centro desse processo está em disputa a concepção teórica e operacional da categoria “Direito”. Para a ala liberal da sociedade, essa categoria só pode ser caracterizada e materializada pela via do trabalho assalariado, produtor de mais valia, independentemente de sua condição, o que constitui um *non sense*. Para estes, qualquer concepção e prática de direitos que destoe dessa perspectiva vai de encontro à ética capitalista do trabalho e à meritocracia. Logo, trabalho assalariado estaria diretamente associado ao sucesso individual por mérito próprio. É nessa perspectiva, que se percebe o intento de negar a política de Assistência Social, como direito do cidadão e dever do Estado, inserindo em seu seio, de forma sutil, mecanismos que sobrepoem o mérito laboral ao direito à proteção contra os abusos do trabalho assalariado. E tais mecanismos respondem pelo retorno do titular do direito (desmercadorizado) à assistência social ao mercado de trabalho, mediante a indução a empregos precários e cursos de profissionalização pontuais e aligeirados. Esses cursos, grosso modo, nascem como uma proposta de “complementação da qualificação dos usuários”, mas, a sua verdadeira finalidade é a de subsidiar a criação de “portas de saída” da Assistência Social que fica cada vez mais reduzida a um mero alívio da pobreza. Essa tendência de ativação dos demandantes das políticas sociais para o trabalho não se limita ao território brasileiro, mas constitui um movimento internacional que, sob a lógica liberal do *workfare* (bem-estar em troca de trabalho), acirra as contradições, de fundo estrutural, intrínsecas a essa dinâmica.

This dissertation is about the contradictions in the relationship between Labor and Social Assistance policy in the capitalist mode of production, which is demonstrated under a simultaneous form of tension and harmony. At the core of this process, there is the theoretical and opera-

tional conception of the “Right” category. For the liberal wing of society, this category can only be characterized and materialized by the wage labor, producer of surplus value, regardless of its condition, which is a non sense. For them, any conception and practice of rights that is dissonant from this perspective agrees and goes to the capitalist ethic of work and meritocracy. Thus, wage labor would be directly associated with individual success on its own merit. It is from this perspective that we can perceive the attempt to deny the Social Assistance policy, as a right of the citizen and duty of the State, inserting in it, subtly, mechanisms that overlap labor merit to the right to protection against abuses of the wage labor. And such mechanisms respond to the return of the right-holder (decommodified) to social assistance to the labor market, by his induction to precarious jobs and occasional and lightened professional courses. These courses, roughly speaking, are created as a proposal of “complementation of the qualification of the users”, but their true purpose is to subsidize the creation of “exit doors” of Social Assistance that is increasingly reduced to a mere relief of poverty. This trend of activation of the demanders of social policies for work is not limited to the Brazilian territory, but constitutes an international movement that, under the liberal logic of workfare (wellbeing in exchange for work), aggravates the structural contradictions Intrinsic to this dynamics.

Contrarreforma da previdência social sob a égide do capital portador de juros: uma ofensiva a serviço da “previdência privada” / *Counter-reform of the social pension under the auspices of the interest bearing capital: an aggression in service of the “private pensions”*

THAIS SOARES CARAMURU

Curso: Programa de Pós-Graduação em Política Social

Data da Defesa: 21/03/2017

Orientador: Evilasio da Silva Salvador

Palavras-chave: contrarreforma; previdência social; capital portador de juros.

Keywords: counter-reform; social pension; interest bearing capital.

Esta pesquisa teve como objeto a condição contemporânea da proteção social à luz da dialética existente entre a contrarreforma dos regimes públicos de previdência e a expansão monetária dos mecanismos denominados “previdência privada”. Para isto, partiu-se da seguinte hipótese: a restrição das condições de acesso à proteção previdenciária ofertada pelos regimes públicos é funcional à proliferação monetária dos fundos de pensão. O processo de contrarreforma caracteriza-se por constituir-se em uma ofensiva reacionária e conservadora, cujos mecanismos, por um lado, capturam as receitas da Seguridade, com destaque para as previdenciárias, e, por outro, restringem sobremaneira as condições de acesso de amplos segmentos da massa trabalhadora à proteção previdenciária. Dentre as funcionalidades da contrarreforma para o capital está o estímulo à adesão de determinados segmentos da classe trabalhadora aos “planos” da “previdência privada”. Como operadores da mundialização, os fundos de pensão se convertem em agentes centralizadores de grandes massas monetárias cuja finalidade nada tem que ver com prover cobertura previdenciária, mas sim, em subordinar os recursos provenientes do trabalho necessário à reprodução do capital portador de juros e do capital fictício. Em linhas gerais, a pesquisa apontou que as relações intrínsecas entre a contrarreforma dos regimes públicos de previdência e a expansão da “previdência privada” possuem como determinação constitutiva as particularidades do capital portador de juros nas condições contemporâneas da acumulação capitalista.

This research had as an object the contemporary condition of social protection in sight of the dialectic relation between the counter-reform of public pension systems and the monetary expansion of the so called “private pensions” mechanisms. In order to do this, it was established the following hypothesis: the restriction of the rules to access public pensions offered by the public systems is functional to the monetary increase of pension funds. The counter-reform process consists in a reactionary and conservative aggression that, on the one hand, capture the revenues of the Social Security System, especially those from the public pension, and, on the other hand, firmly restrict the conditions of access to social protection by large amounts of the

working class. Among the many functions of the counter-reform to capital, there is the one related to the continuous stimulation of some sectors of the working class to the endorsement of the “retirement plans” offered by the “private pensions”. As operators of the mundialization, pension funds convert themselves into centralizers of huge monetary masses which does not have the goal to provide social security, but to provide the resources that come from the socially necessary working time to the reproduction of Interest Bearing Capital and fictitious capital. In general, the research indicated that the intrinsic relations between the counter-reform of the public systems of pensions and the expansion of the “private pensions” have as a constitutive aspect the particular qualities of Interest Bearing Capital in the contemporary conditions of the capitalist accumulation.

Educação Superior no Brasil e Serviço Social: uma análise crítico interpretativa dos processos avaliativos a partir do Enade / *Educação Superior no Brasil e Serviço Social: uma análise crítico interpretativa dos processos avaliativos a partir do Enade*

ISABELA FERNANDA BARROS SILVA

Curso: Programa de Pós-Graduação em Política Social

Data da Defesa: 07/03/2017

Orientador: Reginaldo Guiraldelli

Palavras-chaves: política social; Educação Superior; Serviço Social; formação profissional; sistema avaliativo; Enade.

Keywords: social policy; Higher Education; Social Work; professional qualification; evaluation system; Enade.

Esta dissertação examina a Política de Educação Superior brasileira e suas implicações na formação em Serviço Social no contexto de contrarreforma do Estado. O estudo está direcionado ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), um dos processos de avalia-

ção do ensino. Identificaram-se os determinantes sociopolíticos e econômicos que, especialmente a partir dos anos 1990, impactam o Sistema de Educação Superior Brasileiro. Tal década foi marcada pelo projeto neoliberal, que se caracteriza pela redução de direitos e pela criação de programas focalizados e fragmentados, com apoio à expansão da filantropia e solidariedade, para responder às demandas da classe trabalhadora. Todo esse processo significa um reordenamento para as políticas sociais, que passam a atender critérios de confirmação da pobreza. Nesse sentido, passam a oferecer respostas à questão social, por meio da privatização dos serviços e direitos, com uma face contraditória, através da suposta democratização do ensino superior. Diante disso, fez-se uma análise dos relatórios desenvolvidos a partir do Enade, considerando seus efeitos e rebatimentos para a formação em Serviço Social, que tem crescido exponencialmente, por meio, principalmente de instituições privadas e de educação à distância. Nesse sentido, entende-se a importância do caráter avaliativo para a garantia de instituições públicas, gratuitas, laicas e de qualidade, que, entretanto, vêm sofrendo avanços e retrocessos. Nesse percurso, foram usadas técnicas qualitativas e quantitativas de estudo, através de análises documentais, especialmente dos relatórios do Enade, considerando seus rebatimentos para a Política de Educação Superior e para o curso de Serviço Social no Brasil.

This dissertation examines the Brazilian higher education policy and its implications in the formation of Social Work in the context of counter reform of the State. The study is directed to the National Student Performance Exam (ENADE), as one of the evaluation processes of teaching. We identify the socio-political and economic determinants that, especially since the 1990s, have an impact on the Brazilian Higher Education System. The decade was marked by the neoliberal project, which is characterized by the reduction of rights and the creation of focused and fragmented programs, with support for the expansion of philanthropy and solidarity, to respond to the demands of the working class. All this process means a reordering of social policies, which now meet the criteria of confirmation of poverty, and the answers to the social question, through the privatization of services and rights, with a contradictory face through the supposed democratization of higher education. In view of this, we analyze the reports developed from the ENADE, considering its effects and refutations for the formation in Social Work within a deep relation between capital and labor and its unfolding, through the pattern of capitalist accumulation that has grown

exponentially, for Private institutions and distance education. In this sense, it is understood the importance of the evaluation character for the guarantee of public institutions, free of charge, secular and of quality, which, however, has been undergoing advances and setbacks. In this course, we use qualitative and quantitative techniques of study, through documentary analyzes, especially the reports of the ENADE and its refutations for the higher education policy in Brazil and for the Social Service course in Brazil.

“Faca só lâmina”: um estudo dos papéis desempenhados pelas famílias nos processos de proteção social das mulheres presas no DF / *“Faca só lâmina: a study of the roles played by families in the processes of social protection of imprisoned women in DF*

JÚLIA FREIRE DE ALENCASTRO

Nome do Curso: Programa de Pós-Graduação em Política Social

Data da Defesa: 30/06/2017

Orientadora: Rosa Helena Stein

Palavras-chave: política penitenciária; Programa Bolsa Família; encarceramento das mulheres; famílias; dia de visita.

Keywords: penitentiary policy; Programa Bolsa Família; imprisonment of women; families; visit day.

Este trabalho tem como principal objetivo identificar e analisar os papéis das famílias nos processos de proteção social das mulheres presas na Penitenciária Feminina do Distrito Federal (PFDF), pensando como foco, as possibilidades de acesso e manutenção do Programa Bolsa Família (PBF). A aproximação com esse tema de pesquisa mais amplo, o encarceramento das mulheres, desenvolveu-se ao longo de aproximadamente cinco anos nos quais cada dia, cada pergunta e cada conversa foi fundamental para cons-

truir as questões e argumentos do presente trabalho (que, por suposto, não se pretende estático ou definitivo). Não é novidade que a população prisional no Brasil vive em regime constante de precarização e desmonte de direitos e acessos básicos. Com relação à população de mulheres presas e suas famílias, essa realidade é, talvez não mais agravada, mas certamente mais ofuscada e escondida. A dificuldade de encontrar dados já sistematizados e organizados é ainda mais intensa, mesmo com o crescimento exponencial do processo de encarceramento das mulheres. A dificuldade de encontrar dados e reflexões sobre o encarceramento das mulheres e sobre as famílias das mulheres presas vem, aos poucos, se transformando com o aumento do interesse de pesquisadoras e pesquisadores de diversas áreas, que tem levantado dados e construído considerações acerca dessa realidade. Nesse processo de encarceramento, incluímos as famílias, já que, consideramos aqui que “família é quem puxa cadeia junta”. As famílias, neste sentido, têm se engajado em processos de proteção social, inicialmente previstos para serem garantidos pelo Estado por meio de políticas institucionais. Entretanto, o que temos percebido é uma dificuldade de acesso às ações da maioria das políticas sociais tecidas e regulamentadas no país. Na intenção de arquitetar este argumento, realizamos entrevistas utilizando roteiros semiestruturados com algumas visitantes (familiares de mulheres presas no Distrito Federal), com alguns agentes de atividades penitenciárias (servidores da mesma instituição), e com uma das coordenadoras da Associação de familiares de internos (as) do sistema prisional do DF. Além disto, lançamos mão da observação participante nos dias de visita (às quintas-feiras), nas intermediações da penitenciária Percebemos com a pesquisa que as famílias “puxam cadeia” junto com as mulheres, seja por estarem presas à instituição por meio de sua familiar, ou pela necessidade de reorganização familiar e financeira. Verificamos também que há um processo de substituição da responsabilidade de proteção estatal das pessoas presas, para suas famílias.

This paper aims to identify and analyze the roles of families in the social protection processes of women prisoners in the Federal Penitentiary (PFDF), focusing on the possibilities of access and maintenance of the Programa Bolsa Família (PBF). The research has been developed over the course of approximately five years in which each approach,

question and conversation was fundamental to build the questions and arguments of the present work (which is not intended to be static or definitive). It is not new that the imprisoned population in Brazil lives in a regime of precarization and dismantling of rights and basic accesses. Regarding the population of women prisoners and their families, this reality is perhaps no more aggravated, but certainly more obscured and hidden. The difficulty of finding already systematized and organized data is even more intense, even with the exponential growth of the process of imprisoning women. The difficulty of finding data and reflections on the imprisonment of women and the families of women prisoners has gradually transformed with the increasing interest of researchers and researchers in various areas, who have been collecting data and constructing considerations about this reality. In this process of incarceration, we include the families that have been engaged in social protection processes, initially planned to be guaranteed by the State through institutional policies. However, what we have perceived is a difficulty in accessing the actions of most of the social policies regulated in the country. In the intention of architecting this argument, we conducted interviews using semistructured scripts with some visitors (relatives of women prisoners in the Federal District), with some agents of penitentiary activities (employees of the same institution), and with one of the coordinators of the Association of relatives and inmates of the DF prison system. In addition, we use participant observation on the days of visit (on thursdays), in the intermediation of the penitentiary. We perceive with the research that there is a process of replacing the responsibility of state protection of the prisoners for their families.

Da conquista ao desmonte: um estudo sobre os descaminhos da política de saúde em tempos de EBSEH / *From conquest to dismantling: a study of health policy misconduct in EBSEH's time*

RAFAELA BEZERRA FERNANDES

Nome do Curso: Programa de Pós-Graduação em Política Social

Data da Defesa: 23/03/2017

Orientadora: Sandra Oliveira Teixeira

Palavras-chave: política de saúde; privatização; trabalho.

Keywords: health policy; privatization; work.

A presente dissertação teve por objetivo problematizar as condições e relações de trabalho estabelecidas no âmbito dos hospitais universitários federais que se encontram sob gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, desvelando as mudanças advindas com esta nova modalidade de privatização da política de saúde, compreendida enquanto mais recente estratégia de desmonte do direito à saúde e mecanismo de valorização do capital, ainda que, a priori, o faça indiretamente. Para isso, recorreu-se ao debate de Estado, trabalho e fundo público considerando-se as particularidades sócio-históricas brasileiras de modo a compreender suas repercussões na política de saúde e, especialmente, nos rumos do Sistema Único de Saúde desde a sua criação. As análises construídas deram-se amparadas por revisão bibliográfica, levantamento documental e realização de entrevistas que serviram de subsídio à percepção do panorama contemporâneo da saúde, cujas evidências demonstraram que os efeitos da gestão sob responsabilidade da empresa têm sido nocivos não só aos trabalhadores, mas igualmente à população usuária que, nos moldes da EBSEH, passa a ter seu atendimento submetido a uma nova lógica de funcionamento da política pública que em muito difere das bandeiras de luta do movimento da reforma sanitária e do que consta preconizado ao SUS.

The purpose of this dissertation was to problematize the conditions and working relations established in the scope of the federal university hospitals under the management of the Brazilian Hospital Services Company, revealing the changes that have occurred with this new modality of privatization of health policy, understood as the most recent strategy of dismantle the right to health and capital valorization mechanism, even if, a priori, it is done indirectly. For this purpose, we used the debate on State, work and public fund considering the socio- historical particularities of Brazil in order to understand its repercussions on health policy and especially on the directions of the Unified Health System since its inception. The analyzes were supported by a bibliographical review, a documentary survey and interviews that served as a subsidy to the perception of the

contemporary health scene, which evidences showed that the effects of management under the responsibility of the company have been harmful not only to the workers, but also to the user population that, according to the EBSEH, has its attendance submitted to a new logic of public policy that differs very much from the struggle flags of the health reform movement and what is recommended by the SUS.

Orçamento da seguridade social no Distrito Federal de 2008 a 2015 / *Social security's budget in Distrito Federal from 2008 to 2015*

MATHEUS PERES MACHADO MAGALHÃES

Nome do Curso: Programa de Pós-Graduação em Política Social

Data da Defesa: 07/04/2017

Orientadora: Sandra Oliveira Teixeira

Palavras-chave: seguridade social; orçamento público; fundo público; Distrito Federal.

Keywords: social security; public budget; public fund; Distrito Federal.

Por meio desta dissertação se buscou realizar uma análise crítica do Orçamento da Seguridade Social no Distrito Federal de 2008 a 2015. No percurso que embasa teoricamente a pesquisa empírica ressalta-se a concepção histórica e dialética do Estado, fundamentalmente determinado pela estrutura classista da sociedade sob a ordem do capital, em especial, em vigência do seu estágio imperialista na fase da financeirização; explora-se o processo da constituição e generalização da política social no centro do capitalismo, pelas suas implicações para a instituição de sistemas de seguridade social em países de capitalismo periférico, como o Brasil, situando o papel do fundo público nesse processo em meio à requisição da sua atuação na reprodução ampliada do capital, acentuada em virtude da crise estrutural do capital e envolta por teorizações ideológicas do neoliberalismo; a importância dos meios particulares

pelos quais se consolidou as relações capitalistas modernas no Brasil, sendo a construção de Brasília um de seus aspectos, bem como a forma como se deu a constituição da política social no país; para então se proceder à análise dos dados da execução orçamentária da seguridade social nos dois últimos planos plurianuais no DF, que envolveram governos em tese opostos no cenário político-institucional brasileiro, a saber, o DEM e o PT. Os principais resultados são a elevação vegetativa de recursos na seguridade social de 2008 a 2011, seguida de um brusco corte nessas despesas em 2012, para então se proceder a uma recuperação da alocação até 2014 e uma expansão desproporcional em 2015. Sob o governo DEM os dados apontam para a vinculação do partido ao ideário neoliberal em sua forma mais ortodoxa, com elevação dos gastos com a assistência sob o viés da focalização seletiva e redução da política de saúde. No governo PT a política de saúde volta a ter maior espaço orçamentário, com redução da assistência e incomum oscilação nas despesas previdenciárias. Em ambos os governos a política de trabalho é de dimensão residual e tem caráter individualizante, voltado ao fomento do micro empreendedorismo.

In this dissertation it was sought to realize a critical analysis about the Social Security's Budget in Distrito Federal from 2008 to 2015. In the theoretical background of the search it is emphasized the historical and dialectical conception of the State, fundamentally determined by the class structure of society under the capitalism's order, specially in the period of its imperialist stage and in the financialization phase; is explored the process of constitution and generalization of social policy at the center of the capitalism, by its implications for the institution of social security systems in countries of peripheral capitalism, such as Brazil, placing the role of the public fund in this process, considering the requisition for this presence in the amplified reproduction of capitalism system, accentuated by virtue of the structural crisis of capital and surrounded by ideological theories of neoliberalism; the importance of the particular means by which modern capitalist relations were consolidated in Brazil, being the construction of Brasília one of its aspects, as well as the way in which the social policy was constituted in the country. So then is analyzed the execution of the social security's budget in the last two multiannual plans in Federal District, which involved, in theory, mandates of opposing governments in the Brazilian political-institutional scenario, namely from the DEM and PT parties. The

main results are the vegetative increase in social security funds from 2008 to 2011, followed by a sharp cut in these expenses in 2012, then a recovery of the allocation until 2014 and a disproportionate expansion in 2015. Under the DEM government, the data point to the party's attachment to the neoliberal ideology in its most orthodox form, with elevation of expenditures on social assistance's policies with the selective targeting bias and health policy reduction. In the PT government the health policy returns to a larger budget space, with reduced social assistance and as uncommon oscillation in retirement policy's expenditures. In both of governments the labor policy had a residual dimension with an individualizing character, aimed at the promotion of micro entrepreneurship.